

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

JUNHO DE 1997

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1.080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado,

participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa (janeiro de 1995);

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

OBSERVAÇÕES:

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se dão a público, podem apresentar pequenas diferenças em relação aqueles valores nas tabelas anexas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

O IBGE não está divulgando os índices referentes ao ano de 1995, visto que estes não mais se encontram sujeitos às alterações provenientes do processo de retificação das informações prestadas pelos estabelecimentos pesquisados.

Vale ressaltar que o IBGE fornecerá, a qualquer de seus usuários, os dados retrospectivos quando solicitados.

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro voltou a apresentar, em junho, resultados negativos. Em termos de faturamento real a queda foi de 5,2% em relação ao mês anterior e de 9,4% sobre junho do ano passado. Estas variações agravaram ainda mais os indicadores acumulados, cujas taxas se situaram em -9,0% para o primeiro semestre do ano e em -5,3% no acumulado dos últimos 12 meses, sendo as mais elevadas desses seis primeiros meses de 1997.

Em relação a maio, apenas três atividades assinalaram acréscimo real de faturamento: *automóveis e motos, peças e acessórios* (7,3%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,3%); e *material de construção* (0,6%). A boa performance do *ramo automotivo*, que participou com mais de um ponto percentual positivo na formação da taxa global do setor, deveu-se, basicamente, ao aumento das vendas de *veículos novos* (9,1% de expansão sobre maio). *Veículos usados* e *peças e acessórios* também apresentaram variações positivas, de 5,4% e 4,0%, respectivamente; registrando declínio de faturamento o item *serviço de manutenção* (-1,9%).

Das sete atividades com redução real de faturamento entre maio e junho, destacaram-se com as maiores taxas negativas as de *super e hipermercados* (-12,5%); *móveis e eletrodomésticos* (-12,3%); *vestuário, calçados e tecidos* (-6,8%); e *lojas de departamentos* (-6,6%). Nestes resultados há um certo "efeito-base", uma vez que estes foram os segmentos que revelaram as maiores taxas de desempenho em maio, em razão da alta sensibilidade de suas vendas ao Dia das Mães. Somente estes quatro ramos contribuíram com mais de cinco pontos percentuais negativos na formação da taxa geral do varejo em junho, de -5,2%.

O desempenho do item *alimentos*, com retração de 12,1% em relação a maio, foi o principal responsável pela expressivo recuo do faturamento de *super e hipermercados*, embora as maiores taxas de decréscimo tenham se verificado nos grupos de *consumo residencial* (-16,1%) e *consumo pessoal* (-13,5%). Já em *lojas de departamentos*, a redução das vendas reais dos produtos de *consumo residencial* (-13,6% sobre maio) foi, sem dúvida, determinante no comportamento negativo da atividade, que apresentou, ainda, diminuições nas vendas dos itens de *consumo pessoal* (-3,8%), *alimentos* (-10,3%) e de *outros produtos* (-1,1%).

Os atuais níveis de faturamento do comércio varejista da região tornam-se ainda mais desfavoráveis quando confrontados com os do ano passado, como evidenciam as taxas de variação dos indicadores mensal (-9,4%) e acumulado no ano (-9,0% para o primeiro semestre do ano). Nestas comparações, chama a atenção a performance de

móveis e eletrodomésticos, com declínios de 43,5% e 32,8% em relação, respectivamente, a junho e ao primeiro semestre de 1996.

Os ganhos reais de salários resultantes da estabilização da moeda e uma política ampla de crédito praticada pelas grandes redes de lojas, tendo como elemento fundamental a ampliação do prazo de financiamento e, conseqüentemente, a significativa diminuição do valor das prestações, tornaram-se os pontos de sustentação do elevado nível de consumo de *bens duráveis* no país após a implantação do Plano Real.

Estes fatores tiveram seus efeitos positivos até o final do ano passado. Contudo, em 1997 vêm dando nítidos sinais de esgotamento, provavelmente em função do recrudescimento dos níveis de desemprego e da desaceleração das taxas de crescimento do rendimento médio real das pessoas ocupadas, como vem apontando a Pesquisa Mensal de Emprego e Rendimento do IBGE. Isto aliado ao alto grau de endividamento das famílias estimulado pela própria política de crédito praticada pelo comércio, como bem demonstram os altos índices de inadimplência que vêm sendo observados.

Vale observar que a retração do faturamento em relação ao ano passado nos ramos de *duráveis* e *semiduráveis*, principalmente, decorre também do comportamento dos preços, que nestas categorias evoluíram a taxas menores que a média, com diversos itens obtendo até mesmo resultados negativos, caracterizando, nestes casos, um comportamento menos desfavorável no que se refere às vendas físicas.

Ainda com relação ao ano passado, apresentaram também fortes reduções de faturamento real as atividades de *lojas de departamentos* (-24,7% no primeiro semestre); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-15,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (-11,7%) e *outros artigos de uso pessoal* (-10,6%). Todas com índices de desempenho abaixo da média geral do varejo.

Por classe de pessoal ocupado, o pior resultado na relação junho/maio ocorreu nos estabelecimentos que ocupavam *50 e mais pessoas* (-9,9%), certamente em decorrência da má performance dos ramos de *super e hipermercados* e *lojas de departamentos*. Assinalaram também decréscimo de faturamento os estabelecimentos das classes de *0 a 9 pessoas ocupadas* (-1,4%) e de *10 a 19 pessoas* (-2,4%). Apenas a classe de *20 a 49 pessoas* registrou resultado positivo, com variação de 0,8%.

Em relação ao ano passado, todas as classes apontaram redução de faturamento, com o pior desempenho se verificando nos estabelecimentos inseridos na classe de *10 a 19 pessoas ocupadas*, com quedas de 14,5% e 13,3% em comparação, respectivamente, a junho e ao primeiro semestre de 1996. A menor queda coube aos estabelecimentos de menor porte, ou seja, aqueles que ocupavam de *0 a 9 pessoas* (-7,1% sobre junho/96 e -8,4% no semestre).

Por grupos de produtos, a pior performance em relação ao mês anterior coube ao item de *consumo residencial*, com retração de 13,5%. Também revelaram decréscimo

acima da média do varejo os grupos de *alimentos* (-9,4%) e de *consumo pessoal* (-5,3%). Registrando queda tem-se ainda *combustíveis e lubrificantes* (-4,4%) e com acréscimo de faturamento o *ramo automotivo* (7,3%) e de *material de construção* (0,6%).

Puxado pelo fraco desempenho de eletrodomésticos, *consumo residencial* foi o destaque negativo também em relação a 1996, com retrocesso de vendas reais da ordem de 36,8% sobre junho do ano passado e com taxa de -27,7% sobre o primeiro semestre daquele ano. *Automóveis e motos, peças e acessórios e combustíveis e lubrificantes* foram os únicos grupos a registrar variações positivas nos indicadores mensal (12,0% e 3,2%, respectivamente) e acumulado no ano (2,1% e 3,7% na mesma ordem).

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, influenciado pelo desempenho negativo de seis das dez atividades pesquisadas, apresentou no mês de junho uma queda no nível de emprego de 0,6% em relação ao mês anterior.

Os setores que registraram redução no número de pessoal ocupado no mês de junho em relação a maio foram: *móveis e eletrodomésticos* (-5,5%); *outros artigos de uso pessoal* (-2,5%); *material de construção* (-2,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (-1,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-0,4%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,1%).

Neste primeiro semestre de 1997 o setor de *móveis e eletrodomésticos* vem acumulando sucessivas reduções no número de postos de trabalho, com cinco dos seis meses apresentando variação negativa. O índice mensal, que mede a variação do emprego contra igual mês do ano anterior, também apresenta uma evolução pouco favorável, registrando decréscimo, pela segunda vez consecutiva, sendo o do mês de junho de -7,0%.

Os expressivos resultados obtidos pelo setor a partir de meados de 1995, contudo, possibilitam que os indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses ainda continuem registrando taxas positivas, apesar de apontarem uma trajetória declinante ao longo deste primeiro semestre. Assim, o indicador acumulado no ano registra no período janeiro-junho um aumento de 2,0%, enquanto que o acumulado 12 meses aponta variação de 6,5%.

A dispensa de pessoal no segmento de *outros artigos de uso pessoal* ocorrida no mês de junho é a sexta consecutiva neste semestre. De fato, observa-se uma queda de 6,0% no número de postos de trabalho em junho em relação a janeiro, distribuída de forma desigual pelos diferentes tipos de porte de estabelecimentos, concentrando-se principalmente naqueles que empregavam de 0 a 9 pessoas.

A variação do índice mensal, de -11,4%, representou a mais expressiva queda registrada no emprego neste ano para este setor. Quando comparado a janeiro de 1995 o número de postos de trabalho existente em junho deste ano ficou 21,3% menor nesta atividade. Com reduções significativas têm-se ainda os índices acumulado no ano e acumulado 12 meses, que apresentaram taxas de -6,8% e -5,5% respectivamente.

No setor de *material de construção* o número de trabalhadores assalariados ficou 2,5% menor em junho quando comparado a maio. Este resultado mostra-se significativo quando se observa o desempenho do índice mensal, que nesse mês apontou queda de 4,3%. O fato dos índices acumulado no ano e acumulado 12 meses terem registrado variações menos intensas que o índice mensal, respectivamente, -2,0% e -1,2% parece decorrer da relativa estabilidade do emprego neste setor ao longo dos primeiros meses deste ano.

O ramo de *vestuário, calçados e tecidos* apresentou uma queda de 1,0% no número de trabalhadores assalariados na comparação junho contra maio. Apesar da taxa do mês de junho apresentar uma magnitude relativamente pouco expressiva, a trajetória declinante do emprego nos últimos meses resultou em variações negativas mais significativas para os indicadores mensal, acumulado no ano e acumulado 12 meses, que apresentaram respectivamente os seguintes resultados: -11,9%; -7,5% e -4,9%.

A pequena redução no número de postos de trabalho observada no setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* no mês de junho em relação ao mês anterior não foi suficiente para reverter o ainda favorável quadro do emprego neste setor. De fato, este ramo do varejo é o único dentre os pesquisados a apresentar taxas positivas quando comparado ao ano anterior. Desse modo, o índice mensal registra um aumento de 1,4%, o acumulado no ano 0,7% e o acumulado 12 meses, 0,3%.

O ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* manteve estável, no mês de junho, seu quadro de pessoal. Esta estabilidade também pode ser observada nos demais indicadores, como demonstram os resultados do índice mensal, -0,6%; acumulado no ano (0,8%) e acumulado 12 meses, com -0,8%.

Das quatro atividades que apresentaram variação positiva no emprego no mês de junho em relação ao mês anterior a maior alta ocorreu em *mercearias, açougues e assemelhados*, com 2,5%. Apesar disto, o setor continua a registrar resultados negativos nos demais indicadores: -4,7% para o índice mensal, -1,9% para o acumulado no ano e -0,2% para o acumulado 12 meses.

O setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* continua a apresentar um quadro de recuperação do emprego neste ano. O aumento de 0,9% registrado em junho em relação a maio - o quarto resultado positivo neste primeiro semestre -, contribuiu para o bom desempenho do índice mensal, que cresceu 9,5%. Apesar disto, os indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses continuam a apresentar significativas variações

negativas, respectivamente -7,2% e -14,8%, parecendo apontar a existência de um novo patamar - efetivamente menor - para o emprego neste setor.

O ramo de *super e hipermercados* continua a assinalar, dentre todos os pesquisados, o comportamento mais estável. O aumento de 0,3% no número de postos de trabalho em junho quando comparado a maio foi o mesmo registrado pelo indicador mensal. Os índices acumulado no ano e acumulado 12 meses apesar de registrarem resultados negativos o fizeram com magnitudes relativamente pequenas, respectivamente -1,2% e -0,6%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de junho uma queda de 2,0% no total pago de salários e outras remunerações, quando comparado a maio.

Em termos de atividades pesquisadas, sete das dez registraram redução no pagamento de salários. As maiores quedas ocorreram nos setores de *móveis e eletrodomésticos* (-12,9%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-12,0%). A significativa redução de pessoal associada a queda do faturamento justificam a performance dos salários do setor de *móveis e eletrodomésticos*. No tocante ao ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* a redução da folha de pagamentos decorre principalmente da diminuição de pessoal, que nos últimos três meses acumulou uma taxa negativa de 3,2%. Com redução superior a média do varejo, porém de magnitude inferior a estas, têm-se: *outros artigos de uso pessoal* (-6,0%) e *material de construção*, com -3,5%.

As demais atividades que apresentaram resultados negativos na relação junho contra maio foram *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-1,0%); e *lojas de departamentos* (-0,6%).

Os ramos do varejo que registraram aumento na massa de salários pagos no mês de junho em comparação a maio foram: *automóveis e motos, peças e acessórios* (2,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (1,6%); e *super e hipermercados*, com 0,7%.

O índice mensal, que compara o resultado do mês contra igual mês do ano anterior, apontou em junho queda de 5,3% no total de salário e outras remunerações pagos pelo varejo. Este comportamento reflete tanto o fraco desempenho que o comércio varejista vem revelando no tocante ao faturamento, quanto a sensível redução de postos de trabalho observada ao longo deste ano.

As atividades que apresentaram variação negativa no indicador mensal foram: *móveis e eletrodomésticos* (-41,9%); *lojas de departamentos* (-17,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-16,3%); *material de construção* (-3,1%); e *automóveis e motos, peças e*

acessórios (-2,5%). Apontando taxas positivas nesta mesma comparação têm-se: farmácias, drogarias e perfumarias (9,5%); combustíveis e lubrificantes automotivos (9,3%); super e hipermercados (3,2%); e mercearias e açougues e assemelhados (0,4%).

O indicador acumulado no ano registra para o comércio varejista em geral uma queda de 0,1% na massa paga de salários. As maiores taxas negativas ocorreram nos setores de *móveis e eletrodomésticos (-32,1%); lojas de departamentos (-18,8%); e vestuário, calçados e tecidos, com -8,8%*. Apenas quatro atividades apresentaram variação positiva para este indicador; *combustíveis e lubrificantes automotivos (35,2%); automóveis e motos, peças e acessórios (7,8%); material de construção (7,2%); e mercearias, açougues e assemelhados, com 5,9%.*

O indicador acumulado 12 meses registra um aumento na massa salarial tanto para o comércio varejista (3,5%) quanto para metade das atividades pesquisadas. São elas: *combustíveis e lubrificantes automotivos (36,1%); automóveis e motos, peças e acessórios (12,2%); mercearias, açougues e assemelhados (8,7%); material de construção (8,1%); e vestuário, calçados e tecidos (5,5%).*

Apresentando resultado negativo para este indicador têm-se: *móveis e eletrodomésticos (-25,5%); lojas de departamentos (-20,8%); farmácias, drogarias e perfumarias (-10,0%); super e hipermercados (-0,9%); e outros artigos de uso pessoal (-0,04%).*

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - MÊS: 06/97

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

(VARIAÇÃO %)

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO ⁽¹⁾				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES ⁽¹⁾			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-5,21	-9,40	-9,00	-5,29	-0,58	-4,28	-3,02	-2,50	-1,96	-5,25	-0,07	3,47
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-12,47	-11,90	-7,52	-6,95	0,26	0,26	-1,23	-0,64	0,68	3,17	-0,68	-0,90
MERCADORIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLADOS	-3,23	-8,28	-6,83	-5,00	2,49	-4,74	-1,88	-0,16	-0,96	0,40	5,89	8,72
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-6,55	-13,14	-24,70	-22,57	0,78	2,56	-3,12	-8,50	-0,61	-17,56	-18,84	-20,81
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	1,25	-4,85	-15,76	-22,39	0,85	9,53	-7,22	-14,75	-1,61	9,50	-5,90	-9,99
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-6,84	-10,93	-11,65	-3,82	-0,99	-11,93	-7,51	-4,87	1,62	-10,73	-8,75	5,52
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	-1,41	-10,44	-10,55	-7,94	-2,53	-11,40	-6,82	-5,45	-5,95	-16,26	-1,61	-0,04
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-12,26	-43,52	-32,83	-11,18	-5,49	-7,04	2,01	6,50	-12,88	-41,92	-32,11	-25,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,32	12,04	2,14	5,48	-0,07	-0,59	0,83	-0,75	2,05	-2,54	7,81	12,17
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-4,39	3,19	3,73	4,21	-0,41	1,35	0,70	0,33	-11,98	9,32	35,16	36,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	0,55	-3,95	-7,77	-8,44	-2,45	-4,33	-1,98	-1,23	-3,51	-3,05	7,20	8,06
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,41	-7,06	-8,37	-3,22	-0,26	-8,83	-3,38	0,64	-4,43	-9,99	3,08	9,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-2,44	-14,54	-13,25	-6,43	0,51	1,34	-1,76	-3,76	-3,89	-1,74	11,67	11,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	0,84	-7,05	-10,84	-4,24	-1,29	-6,46	-4,64	-5,50	1,73	-5,49	1,44	10,97
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-9,85	-9,77	-8,59	-6,78	-0,04	-1,73	-2,63	-3,01	-0,83	-3,97	-4,42	-3,60
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-9,39	-10,54	-7,15	-5,71								
CONSUMO PESSOAL	-5,26	-9,29	-13,39	-9,84								
CONSUMO RESIDENCIAL	-13,54	-36,82	-27,67	-13,17								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,32	12,04	2,14	5,48								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-4,39	3,19	3,73	4,21								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	0,55	-3,95	-7,77	-8,44								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JUNHO-05/08/97-14:48

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	96,85	102,65	94,79	90,76	86,80	90,60	92,25	91,08	91,00	95,49	94,80	94,71
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	93,07	106,93	87,53	92,92	99,06	88,10	91,92	93,34	92,48	93,18	93,58	93,05
MERCADORIAS, AÇÓUGUES E ASSEMBLADOS	95,86	101,52	96,77	92,11	92,43	91,72	93,70	93,45	93,17	94,88	95,12	95,00
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	73,92	125,34	93,45	69,24	71,17	86,86	73,80	73,16	75,30	79,61	77,25	77,43
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,84	99,41	101,25	82,35	80,95	95,15	82,65	82,30	84,24	73,55	74,53	77,61
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,45	118,35	93,16	89,02	86,24	89,07	88,81	88,20	88,35	95,81	95,91	96,18
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	93,93	87,69	98,59	85,24	77,18	89,56	92,40	89,43	89,45	90,46	90,31	92,06
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	81,61	115,58	87,74	56,81	56,33	56,48	73,96	69,53	67,17	99,09	93,24	88,82
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	116,93	85,98	107,32	115,31	86,99	112,04	104,15	100,27	102,14	105,62	104,30	105,48
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,62	102,64	95,61	98,15	99,57	103,19	104,97	103,84	103,73	104,60	104,12	104,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,84	95,16	100,55	91,49	85,96	96,05	92,96	91,51	92,23	90,68	90,50	91,56
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,41	102,49	98,59	88,27	87,33	92,94	92,44	91,37	91,63	97,03	96,44	96,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,28	95,90	97,56	88,86	79,40	85,46	89,04	87,00	86,75	97,89	94,99	93,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	106,46	99,64	100,84	89,91	81,22	92,95	90,53	88,40	89,16	96,97	96,04	95,76
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,52	109,22	90,15	90,07	92,19	90,23	91,50	91,64	91,41	93,44	93,24	93,22
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	90,62	106,11	90,61	92,00	97,79	89,46	92,47	93,52	92,85	94,63	94,90	94,29
CONSUMO PESSOAL	99,13	109,26	94,74	85,68	82,92	90,71	86,66	85,83	86,61	89,18	89,07	90,16
CONSUMO RESIDENCIAL	86,58	113,45	86,46	65,20	64,65	63,18	77,29	74,27	72,33	93,72	89,87	86,83
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	116,93	85,98	107,32	115,31	86,99	112,04	104,15	100,27	102,14	105,62	104,30	105,48
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,62	102,64	95,61	98,15	99,57	103,19	104,97	103,84	103,73	104,60	104,12	104,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,84	95,16	100,55	91,49	85,96	96,05	92,96	91,51	92,23	90,69	90,50	91,56

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			ÍNDICE MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	98,75	99,24	99,42	96,16	95,67	95,72	97,62	97,23	96,98	97,05	97,29	97,50
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,59	101,07	100,26	97,34	98,73	100,26	98,41	98,47	98,77	98,95	99,17	99,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	97,89	98,04	102,49	96,05	95,30	95,26	99,54	98,70	98,12	99,72	99,97	99,84
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,45	100,95	100,78	98,64	99,85	102,56	94,77	95,78	96,88	88,74	89,95	91,50
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,01	106,17	100,85	97,48	99,35	109,53	87,65	89,87	92,78	80,33	82,08	85,25
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,73	96,11	99,01	91,39	89,07	88,07	94,41	93,35	92,49	96,14	95,69	95,13
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL(5)	96,71	98,15	97,47	89,93	90,18	88,60	95,07	94,09	93,18	94,72	94,72	94,55
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	99,22	95,97	94,51	102,78	98,00	92,96	105,34	103,84	102,01	108,14	107,47	106,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,43	98,90	99,93	102,10	100,29	99,41	101,33	101,12	100,83	98,30	98,91	99,25
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,89	99,87	99,59	99,37	96,97	101,35	101,49	100,57	100,70	99,26	99,42	100,33
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,90	102,35	97,55	96,61	98,30	95,67	98,55	98,50	98,02	97,90	98,44	98,77
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,64	98,42	99,74	96,68	93,71	91,17	98,76	97,74	96,62	101,92	101,52	100,64
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,14	99,69	100,51	96,42	98,73	101,34	97,38	97,65	98,24	94,35	95,08	96,24
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,11	99,16	98,71	94,40	92,58	93,54	96,51	95,71	95,36	93,39	93,87	94,50
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,91	100,25	99,96	96,48	97,24	98,27	97,19	97,20	97,37	96,27	96,62	96,99

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JUNHO-05/08/97-14:48

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
COMÉRCIO VAREJISTA	100,44	104,03	98,04	101,23	99,41	94,75	101,45	101,03	99,93	103,43	103,84	103,47
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,98	107,50	100,68	94,60	101,28	103,17	97,85	98,54	99,32	98,33	98,80	99,10
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	101,89	97,31	99,04	113,25	106,07	100,40	107,30	107,05	105,89	106,82	108,54	108,72
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,96	104,36	99,39	90,97	80,70	82,44	80,95	80,90	81,16	78,88	79,09	79,19
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,18	108,65	98,39	93,84	102,59	109,50	88,85	91,43	94,10	87,03	88,05	90,01
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,53	99,80	101,62	91,27	83,89	89,27	93,68	91,64	91,25	110,52	107,60	105,52
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	98,93	101,84	94,05	100,47	97,39	83,74	102,93	101,77	98,39	100,45	101,13	99,96
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,23	106,70	87,12	72,88	68,42	58,08	70,39	69,98	67,89	74,25	74,57	74,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,87	102,26	102,05	109,22	105,84	97,46	111,46	110,26	107,81	112,30	113,11	112,17
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,94	117,27	88,02	140,52	144,40	109,32	141,15	141,88	135,16	132,66	136,97	136,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,34	102,25	96,49	110,79	106,24	96,95	110,20	109,40	107,20	107,03	107,96	108,06
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,24	101,71	95,57	110,38	105,08	90,01	106,40	106,12	103,08	110,92	111,16	109,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,33	100,54	96,11	118,35	107,65	98,26	116,56	114,66	111,67	110,26	111,47	111,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,33	104,99	101,73	100,92	99,87	94,51	103,80	102,98	101,44	112,12	112,16	110,97
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,76	107,00	99,17	92,47	95,37	96,03	95,52	95,49	95,58	96,21	96,39	96,40

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JUNHO-05/08/97-14:48

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97
COMÉRCIO VAREJISTA	94,15	99,66	99,90	95,73	100,47	101,60	123,45	89,01	81,31	90,52	87,67	90,00	85,30
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,57	94,11	99,58	94,56	100,29	101,40	126,62	89,78	87,75	98,68	91,84	98,20	85,95
MERCADORIAS, AÇÚCARES E ASSEMBLADOS	89,79	90,58	91,43	92,21	92,55	93,56	97,91	90,71	84,91	87,46	83,84	85,11	82,36
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,99	95,46	83,22	63,65	81,39	82,39	153,04	60,11	61,39	95,30	70,45	88,29	82,51
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	57,22	61,01	61,41	60,45	61,53	59,53	58,61	54,74	48,23	53,64	54,09	53,77	54,44
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,78	104,28	100,16	89,20	94,47	108,77	170,59	72,65	68,41	72,20	72,53	85,84	79,97
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	74,44	79,52	81,15	83,90	80,43	81,95	111,73	87,10	87,57	82,10	77,11	67,62	66,67
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	143,58	159,97	147,85	145,55	153,87	163,14	186,55	97,24	86,27	98,00	79,97	92,43	81,10
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,71	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,86	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,12	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,10	98,82	99,06	96,03	96,03	100,90	123,28	90,45	82,70	86,91	83,79	85,88	84,67
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,18	113,68	112,67	99,47	104,98	105,20	108,94	94,58	89,01	98,92	94,26	90,39	88,18
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,42	99,34	100,13	97,90	104,61	104,12	124,79	88,46	67,31	81,19	86,43	86,11	86,84
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,77	99,05	99,16	94,54	94,54	105,02	133,81	89,35	85,37	94,82	88,67	96,85	87,31
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	97,50	94,01	99,31	95,78	99,85	101,28	119,45	91,42	88,69	100,11	90,72	96,26	87,22
CONSUMO PESSOAL	81,78	89,73	87,54	81,31	84,70	90,99	135,26	72,63	69,66	72,28	71,66	78,30	74,18
CONSUMO RESIDENCIAL	119,62	128,69	119,23	115,09	124,10	129,76	154,67	87,54	78,58	89,00	77,06	87,42	75,58
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,71	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,86	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,12	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84

FONTE: IBGE - DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

IND JUNHO-05/08/97-14:48

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97
COMÉRCIO VAREJISTA	90,77	91,47	91,64	91,61	92,63	92,85	93,63	91,23	89,78	89,17	88,06	87,39	86,88
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,33	96,51	95,07	98,47	101,05	100,42	100,59	98,93	96,09	96,69	96,30	97,33	97,59
MERCEARIAS, AÇÓUGUES E ASSEMBLHADOS	90,68	92,06	94,14	94,74	94,33	94,70	92,85	90,27	91,15	87,82	85,96	84,28	86,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,22	79,70	78,97	77,88	76,86	77,08	75,73	75,86	78,06	78,94	80,88	81,65	82,28
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	67,73	74,33	73,17	75,81	75,34	73,34	69,80	68,32	69,71	69,97	69,28	73,56	74,18
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,12	88,21	87,15	84,78	88,11	88,82	93,08	89,49	85,72	82,61	81,56	78,39	77,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	88,80	89,10	89,16	86,29	83,66	84,57	88,69	87,11	85,96	85,05	82,25	80,73	78,68
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	105,23	104,56	107,34	108,93	115,55	116,59	117,64	110,02	107,58	108,70	107,85	103,50	97,82
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,61	96,81	96,30	96,84	94,88	95,40	94,89	94,87	93,11	95,81	97,18	96,11	96,04
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,99	94,19	96,91	96,00	97,78	97,12	96,01	95,40	95,60	96,74	93,73	93,61	93,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,57	93,04	94,98	92,67	92,49	93,64	94,76	91,36	89,79	90,55	87,75	89,81	87,61
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,32	99,77	100,18	99,01	99,42	99,97	101,35	96,48	94,30	92,58	91,31	89,88	89,64
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,32	90,75	92,13	91,11	92,15	94,12	94,37	91,84	91,06	91,11	90,33	90,05	90,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	81,33	82,37	82,46	82,33	82,88	81,87	83,75	82,44	78,95	78,43	77,73	77,07	76,08
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	91,54	90,82	89,73	91,35	92,83	92,82	92,68	91,83	90,86	90,74	89,76	89,99	89,95

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JUNHO-05/08/97-14:48

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97
COMÉRCIO VAREJISTA	109,88	111,06	111,15	111,75	112,74	131,91	170,08	106,64	104,63	101,64	102,09	106,20	104,12
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	110,06	112,90	108,42	116,34	114,12	123,50	159,50	111,77	107,04	103,90	104,91	112,78	113,55
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	102,04	105,20	106,34	109,62	111,51	138,95	162,18	98,40	101,56	104,32	106,30	103,44	102,45
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	90,86	82,59	80,98	76,91	81,21	77,52	106,59	64,26	76,07	68,81	72,22	75,37	74,91
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	82,72	89,27	95,70	89,65	94,10	121,54	135,95	85,37	89,14	85,42	84,72	92,05	90,57
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	109,93	117,11	117,50	109,36	111,00	130,68	189,38	111,77	108,40	94,39	96,78	96,58	98,14
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	116,89	110,95	108,24	100,17	108,00	123,68	177,06	102,93	104,41	103,31	102,20	104,08	97,89
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	69,00	68,52	68,35	69,62	74,58	75,62	90,31	49,66	44,06	43,89	43,11	46,00	40,07
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	132,22	127,25	126,93	135,42	133,50	161,31	205,98	123,14	119,74	122,42	123,49	126,27	128,87
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	142,48	141,88	150,49	148,98	154,91	190,22	227,94	148,51	150,79	149,49	150,90	176,95	155,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	118,12	120,84	125,09	131,69	123,61	158,01	185,30	128,20	117,89	121,73	116,06	118,68	114,52
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	140,68	139,32	139,70	141,05	138,21	172,91	212,76	126,85	126,25	126,18	130,27	132,50	126,62
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	116,35	120,37	129,92	120,47	126,94	147,20	193,43	120,87	121,92	116,77	118,31	118,95	114,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	114,06	113,32	113,21	116,63	119,13	147,83	187,34	112,17	105,15	101,61	100,92	105,96	107,79
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	102,83	102,99	100,16	104,38	104,38	114,84	152,05	100,85	97,77	94,23	93,06	99,57	98,75

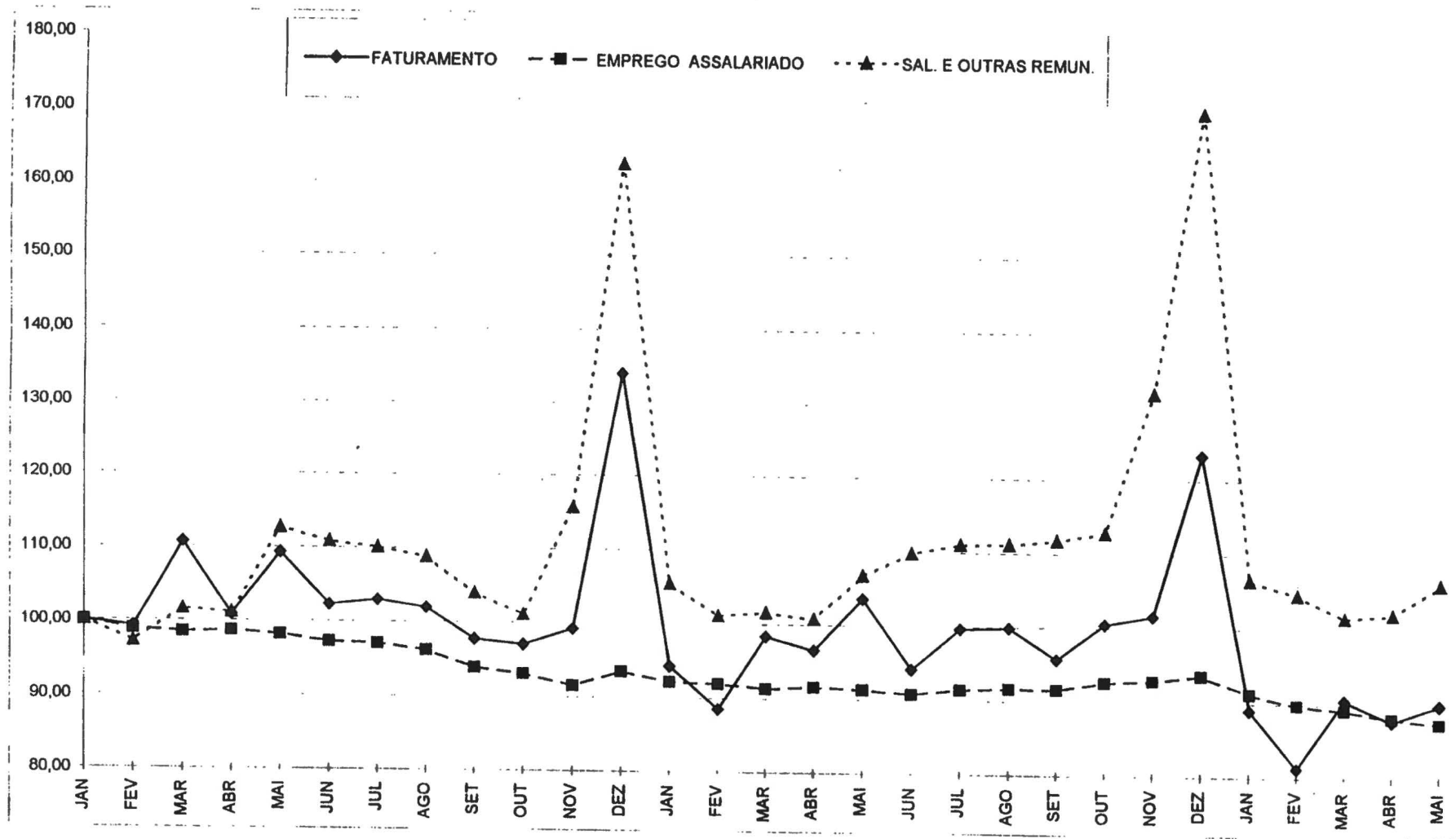
FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JUNHO-05/08/97-14:48

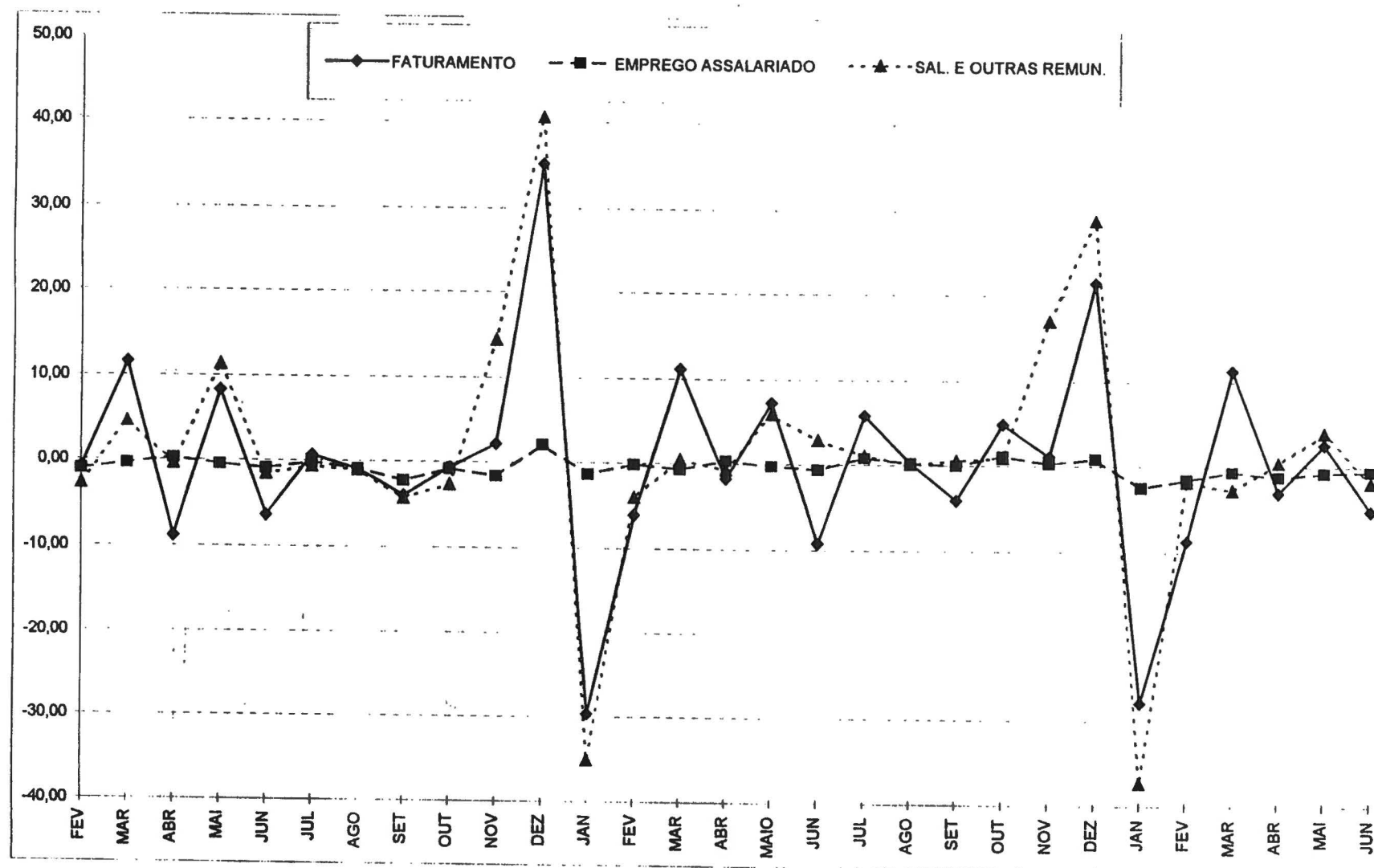
PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Índice Base Fixa de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

GRAFICO IBF JUN-05/08/97-14:49

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
 Variação Mês / Mês Anterior de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
 REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

GRAFICO IMM JUN-05/08/97-14:49

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 75-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÁRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (087)721-1163
Fax: (087)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.